

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Passeio Turístico de comboio ao Pocinho: Vai realizar-se um Passeio Turístico de Comboio, com Animação, ao Pocinho – Douro, em favor das obras do Centro Social Paroquial de Areosa. Será no próximo dia 1 de Maio, feriado nacional, com saída prevista do apeadeiro de Areosa às 6,30 h. e da Estação de Viana às 6,45 h., e chegada prevista para as 21 h. ao apeadeiro de Areosa.

O custo dos bilhetes é de 21 € para adultos e 14 € para crianças até aos 12 anos inclusive.

Inscrições: Cristina Castro – 969 216 661; José Pedrullo – 912 396 929; Junta de Freguesia de Areosa – 258 835 145; email - todospelocentro@sapo.pt

Disfrute de um dia diferente nas belas paisagens do Douro vinhateiro, na companhia de familiares e amigos ao mesmo

tempo que está a ajudar o Centro Social da paróquia de Areosa! Inscreva-se quanto antes!

Computadores para a Biblioteca Paroquial de Areosa: Se tem algum computador usado, seja de mesa ou portátil, que está a funcionar mas foi substituído por um novo, o pároco agradece que o ofereça à Biblioteca Paroquial.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Aldina Barreiros Branco Ramos – 120 € (anual); Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 20 €; Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 33 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
12	Seg	18,30	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; José Guilherme de Abreu e família
13	Ter	18,30	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco
14	Qua	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva
15	Qui	18,30	Francisco Manuel Rodrigues Lages (30.º dia) e Maria Júlia da Silva; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz
16	Sex	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva
17	Sáb	19	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 731 – 11/01/2015

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 ou 30 20 10 675 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Batismo do Senhor – Ano B



Jordão. ... dos céus ouviu-se uma voz: “Tu és o meu Filho muito amado, em Ti pus toda a minha complacência”.» (Evangelho)

«João começou a pregar, dizendo: “Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu ... Eu baptizo na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo”. ... Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi baptizado por João no rio

SE TU SOUBESSES O DOM DE DEUS!

Por: Teresa Olazabal

(Final)

A pouco e pouco deixou tudo – comer e beber. A magreza aumentava quase de hora a hora e virá-lo era um suplício. Fora disso não tinha dores. Vomitava a todo o momento e vivia assustado com medo de ter que voltar ao Hospital. A médica continuava a vir e a dizer que o que estávamos a fazer cá em casa era o que lhe fariam no Hospital, tinha tudo o que era preciso. Houve a fase da revolta, a fase da agressividade e a fase da zanga. Começámos a ter que dar assistência também de noite, arranjámos uma cama articulada para ficar mais cómodo. Todos na família ajudavam. A nossa empregada adoptou-o como um mais da família.

O Salvador vigiava até às 2 ou 3 da madrugada e depois ficava eu. Lembro-me de ter dito “lá para cima” quando o trouxe: “ó Senhor, entrego-te a vinda do Gregório cá para casa. Ajuda-me a aguentar e a amar”.

No dia 8 de Outubro, de tarde, o Gregório teve umas pioras repentinas – deixou de me conhecer e entrou num estado de agonia terrível. Falei à médica: “talvez seja o fim”, disse-me. Redobrei o acompanhamento de noite, o Salvador mais presente. No dia 9 acordámos com ele estacionário nesse estado e até com um retomar de consciência – respondia com a cabeça certinho a tudo. De manhãzinha, quando o fui ver, ele olhou para mim com os olhos muito fixos e fez-me uma declaração linda que me fez chorar: “meu amor, minha flor”.

Às 3 h., a hora da Misericórdia, estando eu a rezar o terço da Misericórdia junto dele, Jesus veio buscá-lo.

O Gregório não saiu para nenhuma capela mortuária. Ficou na ultima cama que foi a sua, na casa que era a dele com a família que escolheu para passar os últimos tempos da sua vida. E nós agradecemos a graça de termos sido escolhidos por Deus para o recebermos. Porque através dele o Senhor fez em nossa casa, na nossa família e nos nossos corações grandes maravilhas... SANTO É O SEU NOME. Todos na família fomos abençoados. Através do Gregório, o mais pequeno dos pequenos, um bêbado sem jeito, Jesus chegou até nós de uma maneira incrível e única.

Como é grande e surpreendente o nosso Deus! Quando às vezes alguém me diz “és fantástica!”, penso: “se tuoubesses o dom de Deus... Se tuoubesses como Deus derramou o Seu imenso AMOR sobre nós a partir dos nossos miseráveis cinco pães e nos tem dado de comer até à abastança total e ainda nos deixa com tantos cestos cheios... Se tuoubesses da minha miséria...!”

Se tuoubesses o dom de Deus...!”

In Facebook, 2014.12.06

Festa do Baptismo do Senhor – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 42, 1-4.6-7

2.ª leitura: Act. 10, 34-38

Evangelho: Mc. 1, 7-11

- Com quem pode Deus contar? -

Esta festa faz a transição do tempo do Natal para um período de tempo comum que se prolonga até ao início da Quaresma. E não seria fácil encontrar melhor passagem, pois sabemos como o baptismo de Jesus não só está no início da sua missão pública, mas também se mantém ao longo dela como o referencial de toda a sua existência e actuação. Quando se aproxima a sua 'hora', diz-nos S. João que Jesus "se retirou novamente para o lugar onde João começara a baptizar e lá permaneceu" (Jo. 10, 40).

Sinal também da importância do baptismo é o facto de os quatro evangelistas registarem esse acontecimento da vida de Jesus. Podemos dizer que é aí que tudo começou: com efeito, "ungido com a força do Espírito Santo", Jesus, numa fidelidade total à vontade do Pai, vai passar o resto da sua vida "fazendo o bem" – assim resume S. Pedro a vida apostólica de Cristo.

O mesmo deve acontecer connosco. Não se trata, pois, de mero acontecimento do passado, que permanece nos livros através do respectivo registo, mas de um verdadeiro nascimento, cujo aniversário deveria ser lembrado por cada um de nós: foi por ele que nascemos para "uma vida nova", isto é, para uma nova maneira de estar na vida.

Os textos de hoje ajudam-nos a definir o perfil para todo o baptizado, cujo modelo é Cristo.

O texto de Isaías apresenta-nos, de forma muito precisa e completa, o perfil que também a nós nos deve caracterizar. Baptizados "com o Espírito Santo e com o fogo", e estando conscientes de que foi Deus quem nos formou e tomou pela mão, sabemos que o Seu espírito também repousa sobre nós.

Por isso, também nós, como Cristo, procuramos acolher e entregar-nos à missão de levar a justiça de Deus a tudo e a todos, com uma fidelidade capaz de resistir a todos os fracassos e desfalecimentos, e sem recorrer aos meios e processos do mundo, pois a nossa força não reside em qualquer tipo de violência ou de ameaça, nem pretendemos arrasar e destruir, mas sim "estabelecer a justiça na terra", afinal a única "doutrina que até as ilhas longínquas esperam".

Como é importante que hoje os cristãos se definam e se distingam por este perfil, que não apenas pelo simples registo baptismal ou por mera prática religiosa, por mais assídua que ela seja! Como é importante que, em toda a parte e em todas as circunstâncias (do lar ao trabalho, da casa à convivência social, da economia à política), os cristãos sejam reconhecidos como homens e mulheres de justiça e de paz, de verdade e de solidariedade.

A nossa grande força para transformar o mundo não está nem nos números, nem nos privilégios, mas na força do nosso testemunho! Também a nós não nos faltará a força e o fogo do Espírito Santo desde que entremos com a parte que nos toca: determinação, empenho e coerência com o nosso baptismo!

Será que Deus pode contar com cada um/a de nós para levar avante o projecto que tem sobre o mundo e toda a criação? Onde estão os cristãos com garra, com fogo e entusiasmo para corresponderem aos apelos do Papa Francisco, ele que sonha uma Igreja "com uma opção missionária, capaz de transformar tudo, para que os costumes, os estilos, os horários, a linguagem e toda a estrutura eclesial se tornem um canal proporcionado mais à evangelização do mundo actual do que à auto-preservação" (Ev. Gaudium, n.º 27) e que prefere "uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído para as estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e pela comodidade de se agarrar às próprias seguranças" (Ev. Gaudium, n.º 49), isto é uma Igreja-museu, a tresandar a naftalina?

Precisam-se, sim, cristãos e comunidades paroquiais que encantem e encaminhem os homens para Deus!

Pe. José de Castro Oliveira

PELA SUA SAÚDE...

- 4 -

Assistência espiritual e religiosa nos Hospitais

Na saída do Hospital, dar lugar à gratidão - 3 (final)

Depois de tudo pelo que passei, de todo o bem que me fizeram e como me ajudaram a regressar a casa com saúde, não entendo como se pode dizer tão mal dos Hospitais! Não pude, por isso, ficar calada e decidi enviar uma carta ao Hospital a agradecer a forma humana e competente como fui tratada no Serviço onde estive. Agradei a todos, sem excepção, aos enfermeiros, médicos e auxiliares, à assistente social e psicóloga, ao capelão e voluntários. E não posso deixar de agradecer a Deus por ter recuperado a saúde com a ajuda de profissionais tão excelentes».

Referindo-se ao apoio espiritual, dizia ainda: «E vou contar um segredo. Eu estive muito mal, sabe?! Houve uma altura que pensei: "já não volto mais a casa". Houve alturas que perguntava: "para que serve a fé?" "Onde está Deus?" "Que mal fiz para sofrer tudo isto?" E instalava-se a confusão no meu coração, o vazio, a revolta, o desejo de morrer. Fez-me bem ter com quem desabafar a dor da minha alma e agradeço ao capelão, a alguns voluntários e enfermeiros que foram capazes de me escutar e de compreender a minha dor. Mas, donde me veio a maior força para continuar a lutar, foi da comunhão que a dada altura passei a receber todos os dias. Fazia-me sentir que, apesar dos meus sentimentos estranhos, o Senhor estava comigo e que eu estava unida a ele. E acontecia algo de extraordinário comigo: reaparecia a paz, a tranquilidade no meu coração. Parecia que ganhava novas forças, novo alento. Eu não era muito praticante. Hoje reconheço o quanto a fé foi importante naqueles momentos

diffíceis. Reconheço agora o quanto importante é haver nos hospitais Assistência Espiritual e Religiosa».

EU DESEJO RECEBER ASSISTÊNCIA RELIGIOSA CÁTOLICA

PEÇA ESTE CARTÃO NA SUA PARÓQUIA

“A assistência espiritual e religiosa é prestada ao utente a solicitação do próprio ou dos seus familiares ou outros cuja proximidade ao utente seja significativa, quando este não a possa solicitar e se presume ser essa a sua vontade” (Decreto-Lei 253/00, artigo 4.º)

Apoio religioso pedir eu vou Quando visitar ao hospital. Confiar que Deus me ajuda A curar-me do meu mal.

Paróquia de Saúde
Por favor, avisar a Capelania

CAPELANIA do serviço da saúde plena

INFORMAÇÕES

Ofertório e feirinha: Neste fim de semana, dias 10 e 11, como é habitual no 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas reverte a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, comprando produtos e divulgando a iniciativa!

Festa do Padroeiro: Vai celebrar-se este ano nos dias 2, 7 e 8 de Fevereiro a já tradicional Festa do Padroeiro, que este ano inclui a celebração do 1.º aniversário da Dedicção da Igreja Paroquial, no dia 2.

Além da Eucaristia solene, centro de toda a celebração, e de um almoço/convívio, no domingo, dia 8, haverá várias actividades ainda em elaboração para o dia 7.

As inscrições para o almoço/convívio decorrem, como é habitual, no Centro de Convívio, no Jardim de Infância e na sacristia. No acto da inscrição deve oferecer o que puder, mesmo que seja pouco, para ajudar a pagar as despesas com a refeição. Se no final houver saldo, reverte para o pagamento das obras de construção da igreja nova.

Reunião do CPAE: O CPAE reúne para preparar a Festa do Padroeiro nesta segunda-feira, dia 12, às 21 h.

Reunião com grupos paroquiais: O pároco reúne com os responsáveis dos grupos paroquiais para preparar a Festa do Padroeiro, na próxima quinta-feira, dia 15, às 21 h., no Centro de Convívio.

Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima sexta-feira, dia 16, às 21 h., no Centro Paroquial de Areosa, haverá um Encontro de Preparação para o Crisma orientado pelo diácono Carlos Martins (Jovens) e pelo pároco (Adultos). Destina-se aos inscritos, das paróquias de Areosa e Senhor do Socorro, para receber o Crisma no próximo Pentecostes, a 24 de Maio, na Sé de Viana.

(Continua na pág. 4)